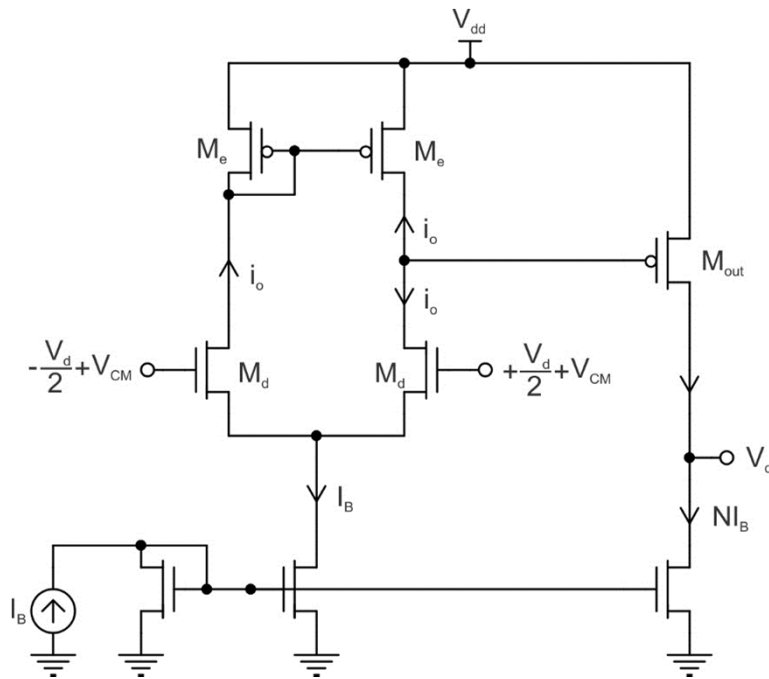


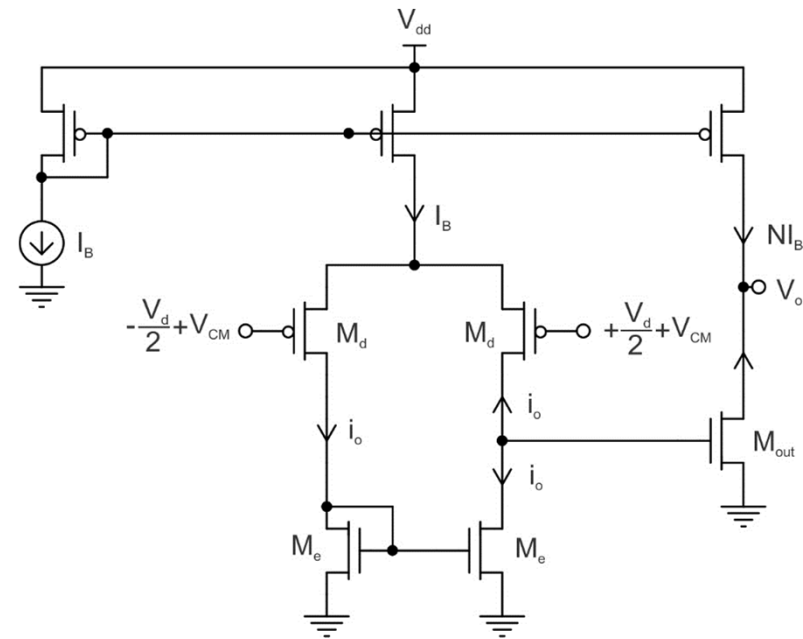
Amplificador Operacional

Amplificadores Operacionais (OpAmp) são os dispositivos mais básicos da eletrônica, tendo aplicações em praticamente toda a área de eletrônica analógica. Eles são amplificadores de tensão com duas entradas e uma saída, no caso *single-ended*, ou duas saídas, no caso *fully-differential*.

OpAmp NMOS

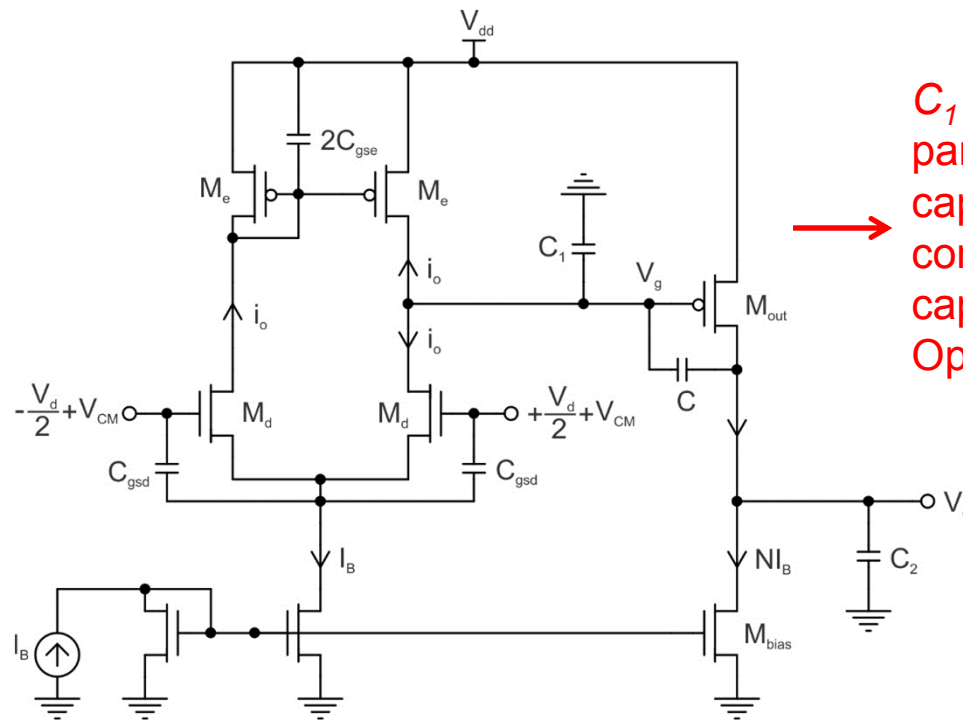


OpAmp PMOS



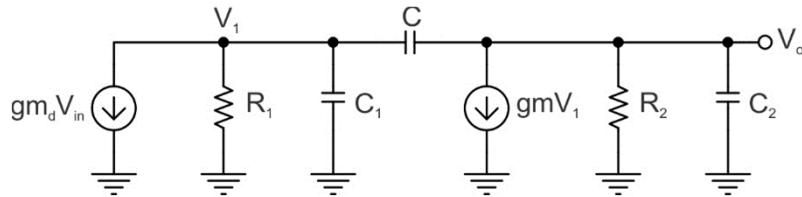
Função de Transferência com Compensação de Polo Dominante

Para a estimativa da função de transferência, desprezaremos as capacitâncias C_{gs} de M_e , pois estão conectadas a um nó de baixa impedância, e geram polos de alta frequência. Os capacitores C_{gs} de M_d não participam da função de transferência. Somente C_1 , C_2 e C serão considerados.



C_1 corresponde a todas as capacitâncias parasitas no nó V_g . Ele é em grande parte o capacitor C_{gs} de M_{out} . C é o capacitor de compensação, e C_2 representa todas as capacitâncias conectadas à saída do OpAmp.

Equações Nodais



$$(sC_{1C}R_1 + 1)V_1 - sCR_1V_0 + R_1gm_dV_{in} = 0$$

$$(sC_{2C}R_2 + 1)V_0 + (A_{V_2} - sCR_2)V_1 = 0$$

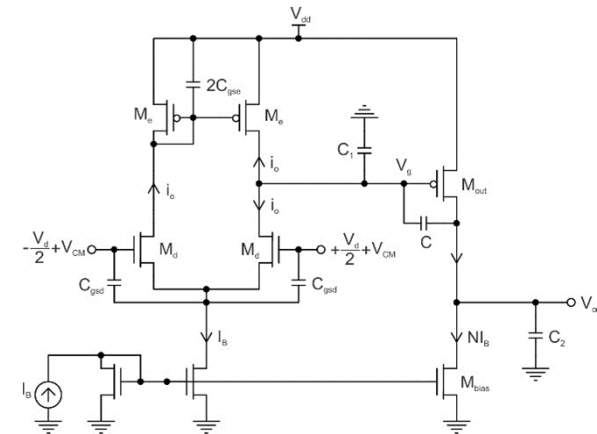
$$C_{1C} = C_1 + C$$

$$C_{2C} = C_2 + C$$

$$A_{V_2} = gmR_2$$

$$A_{V_1} = gm_dR_1$$

$$A_{V_{DC}} = A_{V_1}A_{V_2}$$



Função de Transferência

$$A_V = \frac{V_0}{V_{in}} = - \frac{A_{V_{DC}} \left(s \frac{CR_2}{A_{V_2}} - 1 \right)}{s^2 (C_{1C}C_{2C}R_1R_2 - C^2R_1R_2) + (A_{V_2}CR_1 + C_{1C}R_1 + C_{2C}R_2)s + 1}$$

Ganho DC $\longrightarrow A_{V_{DC}} = A_{V_1}A_{V_2} = gm_dR_1gmR_2$

Zero positivo (SPLD) $\longrightarrow Z = \frac{A_{V_2}}{CR_2}$

Estimativa de Valores

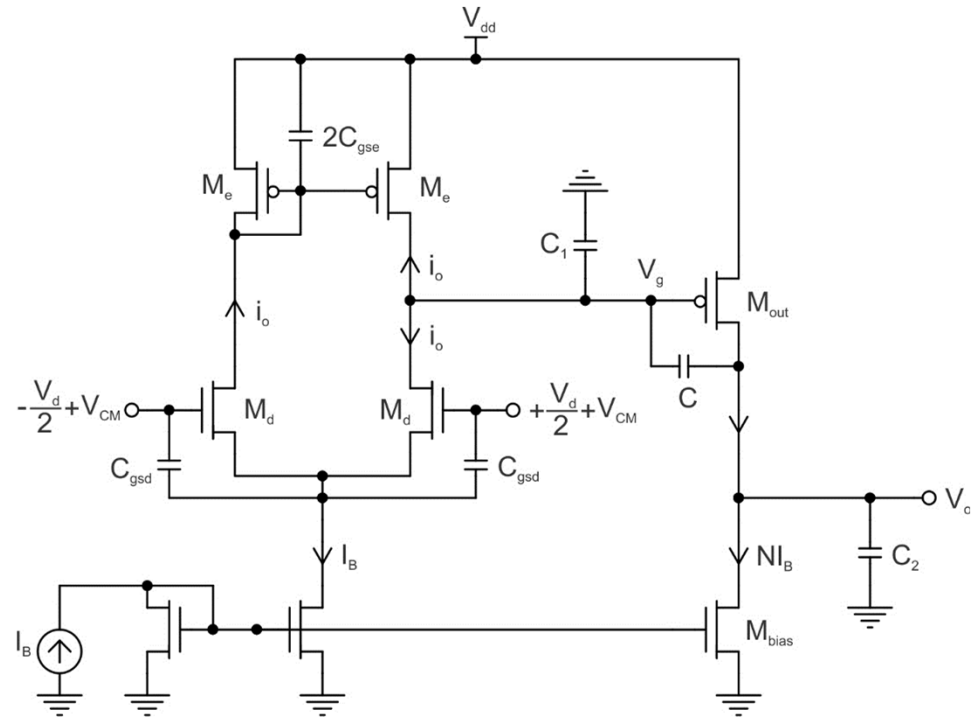
$$C_1 \cong C_{gs_{out}} = \frac{2}{3} C_{ox} W_{out} L_{out}$$

$$R_1 = \frac{1}{G_{DS_d} + G_{DS_e}} = \frac{2}{I_B(\lambda_d + \lambda_e)}$$

$$gm_d = \frac{2i_0}{V_d} = \sqrt{\frac{k_{p_N} W_d I_B}{\alpha_N L_d}}$$

$$gm = \sqrt{\frac{2k_{p_P} W_{out} N I_B}{\alpha_P L_{out}}}$$

$$R_2 = \frac{1}{G_{DS_{out}} + G_{DS_{bias}} + \frac{1}{R_L}} = \frac{1}{NI_B(\lambda_{out} + \lambda_{bias}) + \frac{1}{R_L}}$$



→ R_L é a carga ligada à saída do OpAmp

Aproximação Para os Polos e Pole Splitting

O polo P_1 é de frequência mais baixa, e tende para zero quando A_{V_2} tende para o infinito. Porém, leva a uma indeterminação do tipo $\infty - \infty$, que torna difícil estabelecer uma aproximação. Entretanto, P_2 não possui indeterminação quando A_{V_2} tende para o infinito, e permite estabelecer uma aproximação para o polo quando A_{V_2} é grande.

$$P_1 = - \frac{(CA_{V_2} + C_{1c})R_1 + C_{2c}R_2 - (CA_{V_2} + C_{1c})R_1 \sqrt{1 + \frac{4\left(\frac{1}{2}CA_{V_2}C_{2c} + C^2 - \frac{1}{2}C_{1c}C_{2c}\right)R_1R_2 + C_{2c}^2R_2^2}{(CA_{V_2} + C_{1c})^2 R_1^2}}}{2R_1R_2(C_{1c}C_{2c} - C^2)}$$

$$P_2 = - \frac{(CA_{V_2} + C_{1c})R_1 + C_{2c}R_2 + (CA_{V_2} + C_{1c})R_1 \sqrt{1 + \frac{4\left(\frac{1}{2}CA_{V_2}C_{2c} + C^2 - \frac{1}{2}C_{1c}C_{2c}\right)R_1R_2 + C_{2c}^2R_2^2}{(CA_{V_2} + C_{1c})^2 R_1^2}}}{2R_1R_2(C_{1c}C_{2c} - C^2)}$$

Referência Bibliográfica

Analysis and Design of Analog Integrated Circuits - Fifth Edition

Paul R. Gray, Paul J. Hurst, Stephen H. Lewis, Robert G. Meyer

Aproximação Para P_2

Vamos considerar A_{V_2} muito grande

$$A_{V_2} \gg 1$$

$$P_2 = - \frac{(CA_{V_2} + C_{1c})R_1 + C_{2c}R_2 + (CA_{V_2} + C_{1c})R_1 \sqrt{1 + \frac{4\left(\frac{1}{2}CA_{V_2}C_{2c} + C^2 - \frac{1}{2}C_{1c}C_{2c}\right)R_1R_2 + C_{2c}^2R_2^2}{(CA_{V_2} + C_{1c})^2R_1^2}}}{2R_1R_2(C_{1c}C_{2c} - C^2)}$$

$$P_2 \cong - \frac{A_{V_2}}{R_2 \left(\frac{C_{1c}C_{2c}}{C} - C \right)} \xrightarrow{\quad} \begin{cases} C_{1c} = C_1 + C \\ C_{2c} = C_2 + C \end{cases} \xrightarrow{\quad} P_2 \cong - \frac{A_{V_2}}{R_2 \left(\frac{C_1C_2}{C} + C_1 + C_2 \right)}$$

$$\xrightarrow{\text{Em Hz}} P_2 \cong - \frac{A_{V_2}}{2\pi R_2 \left(\frac{C_1C_2}{C} + C_1 + C_2 \right)}$$

Aproximação Para P_1

$$A_{V_2} \gg 1$$

$$P_1 = - \frac{(CA_{V_2} + C_{1c})R_1 + C_{2c}R_2 - (CA_{V_2} + C_{1c})R_1 \sqrt{1 + \frac{4\left(\frac{1}{2}CA_{V_2}C_{2c} + C^2 - \frac{1}{2}C_{1c}C_{2c}\right)R_1R_2 + C_{2c}^2R_2^2}{(CA_{V_2} + C_{1c})^2R_1^2}}}{2R_1R_2(C_{1c}C_{2c} - C^2)}$$

Podemos estimar P_1 através da equivalência do produto dos polos, e do conhecimento prévio de P_2 .

$$A_V = \frac{V_0}{V_{in}} = - \frac{A_{V_{DC}} \left(s \frac{CR_2}{A_{V_2}} - 1 \right)}{s^2 (C_{1c}C_{2c}R_1R_2 - C^2R_1R_2) + (A_{V_2}CR_1 + C_{1c}R_1 + C_{2c}R_2)s + 1}$$

$$A_V = \frac{V_0}{V_{in}} = - \frac{A_{V_{DC}} \left(\frac{s}{Z} - 1 \right)}{s^2 \left(\frac{1}{P_1P_2} \right) - \left(\frac{1}{P_1} + \frac{1}{P_2} \right)s + 1}$$

$$A_V = \frac{V_0}{V_{in}} = - \frac{A_{V_{DC}} \left(s \frac{CR_2}{A_{V_2}} - 1 \right)}{s^2 \left(C_{1C} C_{2C} R_1 R_2 - C^2 R_1 R_2 \right) + \left(A_{V_2} C R_1 + C_{1C} R_1 + C_{2C} R_2 \right) s + 1}$$

$$A_V = \frac{V_0}{V_{in}} = - \frac{A_{V_{DC}} \left(\frac{s}{Z} - 1 \right)}{s^2 \left(\frac{1}{P_1 P_2} \right) - \left(\frac{1}{P_1} + \frac{1}{P_2} \right) s + 1}$$

$$P_2 \cong - \frac{A_{V_2}}{R_2 \left(\frac{C_1 C_2}{C} + C_1 + C_2 \right)}$$

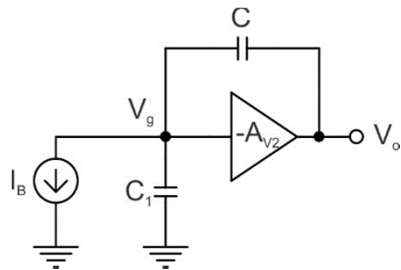
$$\frac{1}{P_1 P_2} = C_{1C} C_{2C} R_1 R_2 - C^2 R_1 R_2 \xrightarrow{\begin{cases} C_{1C} = C_1 + C \\ C_{2C} = C_2 + C \end{cases}} \frac{1}{P_1 \left(- \frac{A_{V_2}}{R_2 \left(\frac{C_1 C_2}{C} + C_1 + C_2 \right)} \right)} = (C_1 + C)(C_2 + C) R_1 R_2 - C^2 R_1 R_2$$

$$\begin{cases} C_2 \gg C_1 \\ C \gg C_1 \end{cases}$$

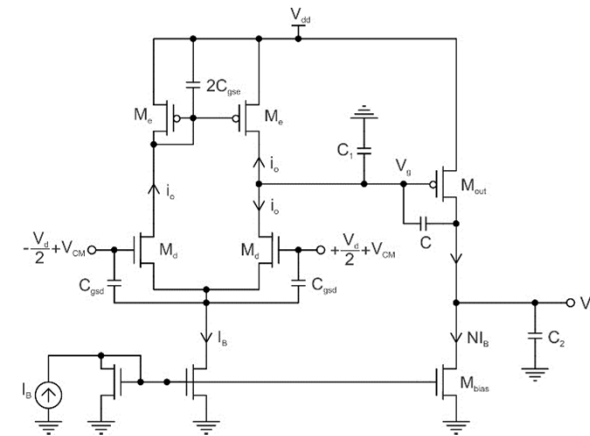
$$P_1 \cong - \frac{1}{R_1 C A_{V_2}} \xrightarrow{\text{Em Hz}} P_1 \cong - \frac{1}{2\pi R_1 C A_{V_2}} \xleftarrow{\text{Polo dominante}}$$

Slew-Rate

O slew-rate, ou a máxima taxa de variação de tensão na saída, ocorre quando a tensão de entrada no par diferencial excede o seu valor máximo. Neste caso, toda corrente de polarização do par diferencial é fornecida ao estágio de saída.



Consideração importante: a corrente que circula pelo capacitor C não afeta a tensão de saída



$$V_g = -\frac{V_0}{A_{V_2}}$$

$$I_B + C_1 \frac{\partial V_g}{\partial t} + C \frac{\partial (V_g - V_0)}{\partial t} = 0$$

$$I_B + C_1 \frac{\partial V_g}{\partial t} + C \left(\frac{\partial V_g}{\partial t} - \frac{\partial V_0}{\partial t} \right) = 0 \rightarrow I_B - \frac{1}{A_{V_2}} \frac{\partial V_0}{\partial t} C_1 + C \left(-\frac{1}{A_{V_2}} \frac{\partial V_0}{\partial t} - \frac{\partial V_0}{\partial t} \right) = 0$$

$$V_0 = \frac{I_B A_{V_2}}{C(1 + A_{V_2}) + C_1} t \rightarrow SR = \left| \frac{dV_0}{dt} \right| \rightarrow \boxed{SR = \frac{I_B A_{V_2}}{C(1 + A_{V_2}) + C_1}} \quad \left\{ \begin{array}{l} C \gg C_1 \\ A_{V_2} \gg 1 \end{array} \right. \rightarrow \boxed{SR \cong \frac{I_B}{C}}$$

**Final deste
Tópico**